Sexta-feira depois de Cinza

Evangelho (*Mt* 9,14-15): Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam? (...).

A tradição do jejum

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje começamos a Quaresma, lembrando-nos dos quarenta dias de jejum que o Senhor viveu no deserto antes de dar inicio à sua missão pública. Igual que Moisés antes de receber as Tabuas da Lei, ou igual que Elias antes de encontrar o senhor no monte Horeb, Jesus orando e jejuando preparou a sua missão, cujo inicio foi um duro enfrentamento com o tentador.

As Sagradas Escrituras (desde o mesmo “Gênesis”) e toda a tradição cristã ensinam que o jejum é uma grande ajuda para evitar o pecado e tudo o que induz a ele. Por isso, na historia da salvação encontramos em varias ocasiões o convite a jejuar. No Novo Testamento, Jesus indica a razão profunda: o jejum da vontade própria permite cumprir a vontade do Pai celestial.

—Se Adão desobedeceu a ordem do Senhor de “não comer da arvore da ciência do bem e do mal”, com o jejum eu desejo submeter-me humildemente a Deus, confiando na sua bondade e misericórdia.